

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTRADAS DE FERRO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: HORAS

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

PROGRAMA DETALHADO

EMENTA:

FERROVIAS - Vias permanentes: Características exigidas, trilhos e acessórios, dormentes, lastros, mudanças de via, esforços de linha, estabilização da via, construção da linha, conservação da linha permanente. Material rodante : Características gerais, rodas eixos, rodeiros, mancais, truques, estrados, engates, aparelhos de choque e tração, tipos de carro e vagão. Sistema de Tração: evolução, tração elétrica, tração diesel, tipos de locomotiva, soluções modernas. Gabaritos. Freios: características gerais, timoneira, freios pneumáticos. Freios dinâmicos, freios de recuperação. Oficinas: princípios básicos de manutenção. Oficinas de carros e vagões, oficinas de depósitos de locomotivas. Tração e frenagem, controle de aderência, produção e controle dos esforços trator e de frenagem. Tráfego: objetivos, estações, composição e formação de trens, movimento de trens, controle de mercadorias, controle de vagões, controle de carros, controle de locomotivas, sinalização, controles automáticos. Administração. Estatística. Organização de transporte ferroviário.

PROGRAMA DETALHADO T-E -L

1) GENERALIDADES

- 1.1- Apresentação do programa da disciplina; Importância e função das estradas de ferro.
- 1.2- Energia e transportes; Medidas de redução de consumo de combustível; Influência do rendimento energético em cada tipo de transporte; Polícia de transportes na crise de energia; Importância de transporte ferroviário na economia de combustíveis.
- 1.3- Modelos intermodais de transporte; Tendência dos modelos intermodais de transporte existente no mundo; Distribuição dos transportes no modelo intermodal do Brasil.
- 1.4- Conceitos fundamentais do transporte ferroviário e suas principais características: Vantagens das estradas de ferro quando compradas com outros meios de transportes terrestres.
- 1.5- Ferrovias no Brasil; Regime de propriedade; Dados estatísticos; Organização.
- 1.6- Ferrovias no mundo; Macrossistemas ferroviários; Dados estatísticos e operacionais.
- 1.7- Programa de desenvolvimento e planejamento ferroviário no Brasil; Desenvolvimento da indústria siderúrgica; Corredores de transporte; Transportes urbanos e suburbanos; Transporte metroviário.
- 1.8- Classificação das estradas de ferro.
- 1.9- Plano nacional de viação; Sistema ferroviário.
- 1.10- Principais problemas das estradas de ferro no Brasil.

2) ESCOLHA DO TRAÇADO, ELEMENTOS BÁSICOS PARA O PROJETO DE FERROVIAS E TERRAPLANAGEM

- 2.1- Considerações gerais sobre reconhecimento, exploração, projeto, locação e construção da infra-estrutura e superestrutura.
- 2.2- Normas técnicas para construção das estradas de ferro; Finalidades; Estudos preliminares e definitivos; Projeto de orçamento; Características técnicas operacionais.

3) SUPERESTRUTURA DAS ESTRADAS DE FERRO - VIA PERMANENTE

- 3.1- Função e constituição da via permanente.
- 3.2- Plataforma, bitola e gabaritos.
- 3.3- Lastro; Propriedades, características e especificações.



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTRADAS DE FERRO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: HORAS

TEORIA: 03

EXERCÍCIO: 02

LABORATÓRIO: 01

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 04

PROGRAMA DETALHADO

- 3.4- Dormentes; Propriedades, características e especificações.
- 3.5- Trilhos; Propriedades, características e especificações.
- 3.6- Acessórios de trilho.
- 3.7- Aparelhos de mudança de via; Propriedades, características e especificações.
- 3.8- Esforços que atuam sobre a via; Dimensionamento dos elementos da superestrutura (altura do lastro, seções dos dormentes e trilhos); Processos teóricos e práticos.
- 3.9- A via em curva: A força centrífuga e superelevação; Distribuição da superelevação nas curvas de transição; Segurança da circulação, estabilidade dos veículos nas curvas; Conceito de conforto; Condições; Velocidades limites; Sobrecargas nas curvas; Contra-trilhos; estudo da superlargura; Inscrição dos veículos nas curvas; Segurança contra o descarrilamento; Arredondamento das curvas, métodos das flechas, métodos gráficos.
- 3.10- Construção da via permanente: métodos convencionais e racionais, manuais e mecanizados, organizações dos serviços, apropriação de custo, propriedade.
- 3.11- Obras e instalações acessórias da via permanente.
- 3.12- Edifícios e dependências.
- 3.13- Oficinas da via permanente e máquinas de linha.
- 3.14- Escritório da via permanente.

4) MECÂNICA DA LOCOMOÇÃO

- 4.1- Aderência.
- 4.2- Resistência dos trans; normais e acidentais
- 4.3- Comprimento virtual
- 4.4- Comparação de traçados.
- 4.5- Dimensionamento de trans.
- 4.6- dimensionamento de frotas.

5) MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO

- 5.1- *Material rodante:* Carros e vagões; Elementos principais do material rodante (rodas, eixos, rodeiros, suspensão, truques, estradas, aparelho e tração, choque, etc.); tipos padronizações. Freios; Tipos, etc.
- 5.2- *Tração*: Sistema de tração; tipos existentes; comparação; Tração e vapor. Tração elétrica; sistemas principais; tração diesel-elétrica. Tração diesel hidráulica. Outros tipos de tração.
- 5.3- *Oficinas e depósitos:* Considerações gerais. Localização; dependências e posições relativas. Oficinas de locomotivas. Oficinas de carros e vagões, etc.

6) OPERAÇÃO FERROVIÁRIA E SEU CONTROLE

- 6.1- Movimento: Sentidos de circulação;
- Classificação dos trens; tipos de trens; prefixos.
- Formação de trens; atuação de centros de controle.
- Circulação de trens; velocidade; horários gráficos teóricos; número de trens.
- Controle de circulação;
- Estações; centros seletivos;
- Gráficos reais;
- Censura; tipos de comunicações;



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTRADAS DE FERRO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: HORAS

TEORIA: 03

EXERCÍCIO: 02

LABORATÓRIO: 01

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

PROGRAMA DETALHADO

- Acidentes(perturbação do movimento);
- Preferência de trens, pontos especiais da via;
- Desvios; ligações; industriais;
- Pátios; pátios de triagem;
- Terminais; estações de recomposição.
- Manobras dos trens.
- Controle de vagões e locomotivas;
- Índices de aproveitamento.
- Emprego de containers e outros dispositivos modernos;
- Pátios de transbordo.
- Exploração de outras atividades pelas ferrovias.

Sinalização de Bloqueio: Evolução histórica da sinalização.

- Sistemas de sinalização;
- Telégrafo e telefone seletivo;
- Sistemas de bloqueio manual simples e manual controlado por "staff" elétrico e pelo "lok and block".
- Apreciação do fator humano nas condições de segurança do licenciamento dos trens.
- Sinalização moderna;
- Princípios básicos;
- Condições de segurança;
- Equipamentos empregados na sinalização moderna.
- Sistema CTC;
- Cabines de itinerário e de manobra;
- Prática de classificação;
- Sistema de proteção as passagens de nível.
- Justificativa econômica para o emprego da sinalização moderna.

7) TRÁFEGO COMERCIAL

- 7.1- Considerações gerais sobre o tráfego comercial nas ferrovias.
- 7.2- Bases da execução do tráfego comercial; valor, custo e preço do transporte; unidades de tráfego receita e despesa.
- 7.3- Estatística ferroviária.

7.4- Tarifas:

- Regime vigente e suas aplicações.
- Conselho de tarifas e transportes.
- 7.5- Contabilidade ferroviária; padronização de contas; sistema integrado de custos; utilização de custos;



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTRADAS DE FERRO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: HORAS

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

PROGRAMA DETALHADO

computadores.

7.6- Tráfego próprio; tráfego mútuo.

8) ORGANIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS DAS ESTRADAS DE FERRO

- 8.1- Sistemas departamental e divisional.
- 8.2- FEPASA.
- 8.3- Rede ferroviária Federal S/A.
- 8.4- Outras ferrovias; administração diversas.
- 8.5- Noções sobre prescrições legais para a execução do tráfego comercial; regulamento geral dos transportes; regulamento de segurança; polícia e tráfego das estradas de ferro.

9) SEGURANÇA FERROVIÁRIA

- 9.1- Segurança do veículo.
- 9.2- Sistema de frenagem.
- 9.3- Sinalização e controles.
- 9.4- Telecomunicações.
- 9.5- Cruzamento e travessias.
- 9.6- Manutenção e segurança de pessoal.
- 9.7- Segurança nos terminais e estações.
- 9.8- Transportes de cargas perigosas.

OBJETIVO:

Fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre estradas de ferro.

METODOLOGIA:

Programa: Será obedecido, em linhas gerais, o programa detalhado apresentado em anexo. **Planos de aula:** A disciplina abrangerá o período de um semestre, com a seguinte orientação;

· Aulas teóricas.



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTRADAS DE FERRO CÓDIGO: EPR- 07941					
CARGA HORÁRIA SEMANAL: HORAS	TEOR	IA: 03	EXERCÍCIO: 02		LABORATÓRIO: 01
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 0		ANO:		
Programa Detalhado					

• Aulas práticas e exercícios.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Verificações de aproveitamento serão feitas nas seguintes modalidades:

PROVAS ESCRITAS: Constando de questões envolvendo exercícios ou dissertações sobre determinado assunto, ou tipo "testes".

PROVA PRÁTICA: Constando de trabalhos práticos que deverão ser executados, individualmente ou em grupo.

AVALIAÇÃO DE PROVA:

Conforme resolução nº 25/86 do Conselho De Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo.

BIBLIOGRAFIA:

- 1. ESTUDOS PUBLICAÇÕES E REVISTAS TÉCNICAS
- 1.1- REVISTA FERROVIÁRIA
- 1.2- RAILWAY TRCK AND STRUCTURES.
- 1.3- INGENIEIRA FERROVIÁRIA LATINO AMERICANA
- 1.4- REVISTA DOS TRANSPORTES.
- 1.5- Transporte Moderno
- 1.6- MODERN RAILROADS.
- 1.7- LA VIE DU. RAIL OUTRE MER.
- 1.8- RAILWOAY GAZETTE.
- 1.9- RFFSA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A.
- 1.10- CGT CONTADORIA GERAL DOS TRANSPORTES.
- 1.11- APPTE INSTITUTO FERROVIÁRIO DE PESQUISA TÉCNICO-ECONÔMICAS
- 1.12- EFVM ESTRADA DE FERRO VITÓRI-MINAS.
- 1.13- ABTN ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
- 1.14- AREA AMERICAN RAILWAY ENGEENRING ASSOCIATION.
- 1.15- AAR AMERICAN ASSOCIATION RAILWAY.
- 1.16- SNCF SOCIETÉ NACIONAL DE CHEMIN DE FERS.
- 1.17- JNR JAPONESE NATIONAL RAILWAY.
- 1.18- OUTRAS.

2) APOSTILAS

- 2.1- ESTRADAS DE FERRO ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS.
- 2.2- CURSO DE ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA.
- 2.3- ESTRADA DE FERRO ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
- 2.4- OUTRAS.



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTRADAS DE FERRO		Código: EPR- 07941				
CARGA HORÁRIA SEMANAL: HORAS	TEORIA: 03		EXERCÍCIO: 02		LABORATÓRIO: 01	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS		CRÉDITOS: 04		ANO:	ANO:	
PROGRAMA DETALHADO						

21	LIVROS
71	

- 3.1- CANTEROS A CICLO ABERTO CARLOS CASCURÂNA.
- 3.2- EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS RUFINO PIZARRO.
- 3.3- MANUAL DE ENG. FERROVIÁRIA ÁTILLA DO AMARAL ED. GLOBO
- 3.4- RAILROAD ENGINEERING WILLIAN W. HAY
- 3.5- RAILROAD CONSTRUTION WEBB.
- 3.6- Drenagem de Rodovias e Ferrovias Lopes Ferreira
- 3.7- ESTRADAS RODOVIAS E FERROVIAS LOPES FERREIRA
- 3.8- TÉCNICA ED ECONOMIA DEL TRANSPORTI FERROVIARI FELICI CORINI.
- 3.9- Tratado de Exploraction do Ferrocarriles José Garcia Lonas y Cossio Tipografia Artística - Madrid
- 3.10- CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO (TEORIA E PRÁTICA) WALTER LORING WEBB.
- 3.11- TRAÇADO DE ESTRADAS FERROVIAS JERONYMO MONTEIRO FILHO.
- 3.12- MÉTODOS MODERNOS PARA CONSERVA, REMODELAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS VIAS FÉRREAS MATISA SUÍCA.
- 3.13- MANUAL FOR RAILWAY ENGINEERING (FIXED PROPERTIES AREA
- 3.14- MODERN RAILWAY ALLEN
- 3.15- Tratado de Ferrocarriles I (via) e II Frenando Oliveros Rives, Andres Lopez Pita, Manuel J. Megia Puente Editorial Kueda Madrid.
- 3.16- ESTRADAS DE FERRO I E II HELVÉCIO LAPERTOSA BRINA LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS EDITORA S/A RIO DE JANEIRO
- 3.17- A GEOMATRIA DA VIA PERMANENTE GERHARD SCHRAMM ED.MERIDIONAL "EMMA"- PORTO ALEGRE/RS
- 3.18- TÉCNICA E ECONOMIA DA VIA PERMANENTE GERHARD SCHRAMM.
- 3.19- LA VOIE FERREE JEAN ALIAS EYROLLES/EDITEUR PARIS.
- 3.20- THE RAILROAD WHAT IT IS/HAT IT DOES THE INTRODUCTION TO RAILROADING BY JOHN H.

ARMSTRONG - SIMMONS - PUBLISHING COORPORATION - 1809 - CAPITOL AVENUE OMANHA - NE 68102

3.21- OUTROS

Ем//	
	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO